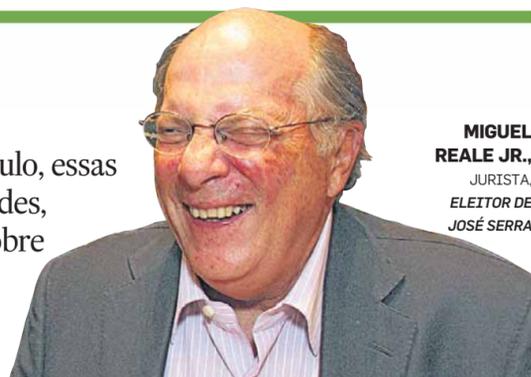


Eleições 2012

EM QUAL SÃO PAULO VOCÊ GOSTARIA DE VIVER NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS?

“É preciso **humanizar São Paulo**. Uma cidade é, por natureza, tensa e competitiva. Em São Paulo, essas características são mais evidentes. Para **torná-la mais civilizada**, precisamos de mais áreas verdes, parques e praças. Precisamos de educação no trânsito – falta uma campanha realmente efetiva sobre essa questão. **Aliás, precisamos de educação como um todo**, educação lato sensu: só assim **desenvolveremos o respeito ao outro**, que é o aspecto primordial da vida em coletividade”



MIGUEL REALE JR., JURISTA, ELEITOR DE JOSÉ SERRA

Serra volta a criticar ‘kit gay’ federal; PSDB já vê prejuízo

Tucano se irrita ao ser questionado sobre guia similar distribuído em sua gestão; Haddad diz que adversário cria ‘nuvem de insegurança’

O candidato do PSDB a prefeito de São Paulo, José Serra, defendeu ontem o material elaborado em sua gestão no governo do Estado para o combate à homofobia nas escolas e tentou se desvincular do debate sobre o chamado “kit gay” desenvolvido pelo Ministério da Educação na gestão de Fernando Haddad (PT).

O tucano se irritou ontem com dois jornalistas que fizeram perguntas sobre o material lançado quando ele era governador, em 2009. Serra disse que os repórteres não leram a cartilha e os acusou de tentar beneficiar o PT.

O candidato voltou a dizer que a cartilha criada em sua gestão era direcionada apenas a professores e era mais abrangente do que o material do MEC.

“(O material do governo do Estado) era um guia contra o preconceito de classe, cor, tamanho, inclusive contra o preconceito relativo à orientação sexual. Nunca teve problema e reclamação. Era uma coisa dirigida aos professores”, afirmou Serra ontem, em entrevista ao SPTV, da TV Globo.

Quando ouve perguntas sobre o assunto, o tucano mantém críticas ao “kit gay” de Haddad, mas tenta se desvincular do tema.

Parte da coordenação de campanha de Serra acredita que a discussão sobre o tema não benefi-

cia o tucano e que mesmo as críticas feitas por pastores evangélicos ao material podem colar ao candidato do PSDB uma imagem de político conservador.

Um grupo de aliados defende que Serra abandone o tema aos poucos e que, por enquanto, destaque os pontos positivos do material de combate ao preconceito desenvolvido no Estado.

Serra criticou o “kit gay” pela primeira vez na campanha em agosto, durante uma entrevista à rádio Jovem Pan. Na ocasião, ele disse que o material tinha “aspectos ridículos e impróprios”.

Há duas semanas, o pastor Silas Malafaia atacou o material de combate à homofobia de Haddad e declarou apoio a Serra. Na semana seguinte, o tucano se encontrou com o líder religioso.

Contra-ataque. Em entrevista à rádio CBN na manhã de ontem, Serra se irritou com o jornalista Kennedy Alencar, que comprou o material desenvolvido pelo MEC à cartilha elaborada pelo governo tucano em São Paulo. Kennedy perguntou se as críticas de Serra ao material de Haddad eram “conveniência eleitoral” ou se o tucano havia se tornado um “político conservador”.

“Você leu a cartilha do Estado? Você leu inteira?”, perguntou o tucano. “As cartilhas são

● ‘Futrica’

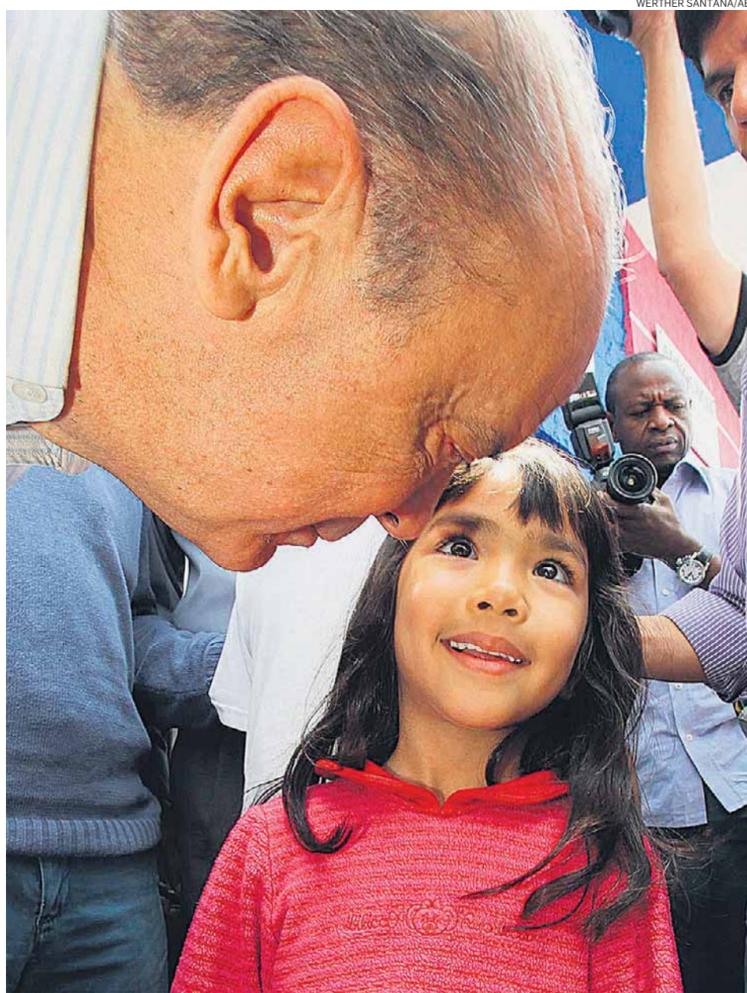
JOSÉ SERRA

CANDIDATO PELO PSDB À PREFEITURA DE SÃO PAULO
“(O debate sobre o chamado ‘kit gay’) está ganhando dimensão porque o Haddad entrou numa trapalhada. Então eles (petistas) têm que intrigar, ganham a imprensa para isso e fazem onda. Ele (Haddad) é quem tem que explicar por que fez um trabalho tão mal feito, por que a presidente Dilma (Rousseff) revogou e por que ficaram R\$ 800 mil pagos e (não houve) nenhum retorno. O resto que ele (Haddad) faz é procurar sair dessa. E aí usa futrica”

completamente diferentes.”

O candidato do PSDB também acusou o jornalista de tentar beneficiar o PT. “Eu sei que você tem suas preferências políticas, mas modere-se, Kennedy”, disse o tucano, em referência indireta ao fato de o jornalista ter trabalhado em uma campanha eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Serra se irritou também com um repórter do portal UOL que fez uma pergunta sobre o material elaborado em seu governo e insinuou que a jornalista tentava



WERTHER SANTANA/AE

Tema. Serra fez campanha ontem pelo comércio da Avenida do Kursino, na zona sul da capital paulista. Durante a caminhada, o candidato tucano voltou a falar sobre o ‘kit gay’

Panfleto tucano liga Haddad a petistas condenados no STF

● A campanha de José Serra (PSDB) começou a distribuir ontem 200 mil panfletos que ligam uma foto de Fernando Haddad (PT) a imagens de José Dirceu, José Genoino e Delúbio Soares, petistas condenados no julga-

mento do mensalão no Supremo Tribunal Federal. Também aparece no folheto o deputado Paulo Maluf (PP), que apoia Haddad e é acusado de ter desviado dinheiro público para paraísos fiscais.

O panfleto trata com ironia o slogan “Pense novo”, da campanha de Haddad. Acima das fotos, há uma interrogação sobre o lema e, abaixo das imagens, o texto: “Agora, pense de novo. É isso que você quer para SP?”. / B.B.

Alckmin tenta emplacar chefe da Casa Civil no Tribunal de Contas

Indicação será feita pela Assembleia; coordenador da campanha de Serra é um dos cotados para substituí-lo no governo

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) mobiliza seus aliados para emplacar o secretário da Casa Civil, Sidney Beraldo, em uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Alckmin comunicou a intenção ao primeiro escalão do governo e a políticos próximos. O objetivo é conseguir o apoio da maioria dos deputados da Assembleia Legislativa, que são responsáveis pela indicação.

Beraldo é o principal homem de confiança do governador no Palácio dos Bandeirantes. Como um dos sete conselheiros do TCE, participaria da aprovação anual das contas do governo e

das prefeituras paulistas, com exceção da capital. A Lei da Ficha Limpa barra a candidatura de governantes que tiverem contas reprovadas e Alckmin é candidato à reeleição em 2014.

A campanha pela indicação de Beraldo foi tema de uma reunião da cúpula do governo, ontem à noite. Em junho, o governador já havia conseguido emplacar Dimas Ramalho (PPS) no TCE. Alckmin venceu um lobby do deputado estadual Campos Machado (PTB), que apoiava a indicação de Jorge Caruso, do PMDB.

Um conselheiro do TCE recebe R\$ 24 mil e fica no cargo até os 70 anos, quando se aposenta compulsoriamente. Beraldo completa 62 anos em novembro.

Alckmin também começou a discutir a reforma de seu secretariado, o que deve acontecer após as eleições municipais. Não há definição sobre o possível substituto de Beraldo na Casa Civil. Estão cotados Edson Aparecido (secretário licenciado de Desenvolvimento Metropolitano e coordenador da campanha de José Serra à Prefeitura), Julio Semeghini (secretário de Planejamento) e Saulo de Castro (Transportes).

A pasta pode ser desmembrada em dois núcleos ou secretarias: uma dedicada à articulação política e uma com foco na gestão de projetos. O objetivo é agilizar obras e negociações com aliados, com vistas à campanha de 2014. / JULIA DUALIBI e B.B.



Candidato. Beraldo é nome preferido do governador

276 ganhadores do PIC em setembro. Acredite na sorte, você pode ser o próximo.

PIC. A sorte ou o seu dinheiro de volta.

Clóvis de Alvarenga
Ganhador do PIC

Eloízia Gonçalves
Ganhadora do PIC

Francisco Ferreira
Ganhador do PIC

Itaú. Feito para você.

Para conferir os números sorteados, acesse www.itaub.com.br. Para receber todo o valor pago de volta, é necessário efetuar os 48 pagamentos previstos no produto. Informações reduzidas. Prevalencem os termos das Condições Gerais do produto. Emitido pela Itaú de Capitalização S/A CNPJ 23.025.711/0001-16. Processo SUSEP: 15414.002260/2011-96. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. É proibida a venda de título de capitalização a menores de dezesseis anos - Art. 3º, I, do Código Civil.